

AS ARTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A PRÁTICA EXTENSIONISTA CONSOLIDANDO A FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA

EDUARDO SAN MARTINS¹; JULIANA FARIAS²; LÍVIA LEMPEK³; MARIANA SILVA⁴;
RAFAELA DE OLIVEIRA⁵
DANIELA SCHNEIDER⁶

¹*Universidade Federal do Rio Grande - eduardosilveirasanmartins@gmail.com*

²*Universidade Federal do Rio Grande - jucfarias@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - mariaranarochasilva13@gmail.com*

⁴*Universidade Federal do Rio Grande - jarpadrafa@gmail.com*

⁵*Universidade Federal do Rio Grande - danic.schneider@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão intitulado "Curso de Formação: As Artes na Educação Básica", desenvolvido em 2023, teve como foco primordial a promoção da formação continuada para professores que atuam no componente curricular de Arte nas instituições de Educação Básica da cidade do Rio Grande. Esta iniciativa contou com o suporte de uma bolsa EPEC (Extensão, Pesquisa, Educação e Cultura), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), e foi realizada em colaboração com o Grupo de Pesquisa e Estudos AFEE! (Arte, Formação e Experimentações Estéticas).

De abrangência nacional, o projeto foi concebido em parceria com a Federação de Arte Educadores do Brasil (FAEB), uma associação civil estabelecida em 1987, que integra diversas entidades e associações em níveis nacional, regional e estadual, além de núcleos municipais de arte/educadores, profissionais, pesquisadores e estudantes da área de Arte. Os dados do projeto revelam a participação de 33 docentes da rede de Educação Básica e 14 discentes da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), além de uma equipe executora composta por 3 estudantes de graduação, duas de pós-graduação e uma professora do magistério superior que atua como coordenadora.

A proposta deste curso surgiu em resposta à demanda por formação continuada para professores de Arte, com o intuito de refletir sobre a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e identificar as necessidades desses educadores, ao mesmo tempo em que se busca construir uma rede de apoio. Isso está alinhado com a Política de Extensão da FURG (2015, p. 2), que prioriza "a formação cidadã, a transformação da realidade, a produção compartilhada de saberes e a emancipação dos sujeitos envolvidos, de forma interdisciplinar e

indissociável com ensino e pesquisa". O projeto também visou traduzir as exigências da BNCC em práticas pedagógicas efetivas, valorizando o trabalho já realizado nas escolas. Além disso, buscou fortalecer a conexão entre a Universidade Pública e a Educação Básica, beneficiando tanto os professores quanto os estudantes universitários, e estabelecendo uma parceria para futuras formações continuadas e a curricularização da extensão.

2. METODOLOGIA

O curso foi organizado em três módulos distintos: "Módulo I: FAEB - a Federação dos Arte/Educadores do Brasil", "Módulo II: Políticas Públicas no Ensino das Artes e as Quatro Linguagens Artísticas" e "Módulo III: BNCC e o Ensino de Arte", totalizando uma carga horária de 40 horas, com materiais disponibilizados através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da FURG. A metodologia adotada incluiu a realização de um curso híbrido, que favoreceu a troca de experiências, reflexões sobre a prática docente e a identificação de estratégias para implementar a BNCC em sala de aula.

O Módulo I teve início em 6 de outubro de 2023, com uma aula inaugural que abordou a história e os desafios enfrentados pela Federação dos Arte Educadores do Brasil (FAEB). Os participantes realizaram leituras sobre a trajetória da Federação e assistiram a vídeos que apresentavam relatos de membros da FAEB, culminando na participação em um fórum intitulado "Nós sabemos o que é e quem é a FAEB?", que incentivou a interação e o compartilhamento de conhecimentos.

O Módulo II, que ocorreu remotamente em 18 de outubro de 2023, centrou-se nas Políticas Públicas para o Ensino de Arte e nas Quatro Linguagens Artísticas. Esta etapa incluiu uma aula ministrada pelo Professor Fernando Catelan e a apresentação do vídeo "O que se aprende quando se ensina Dança?", produzido pela Professora Mabel Botelli em colaboração com o Coletivo Dança/Educação UFRJ. Como atividade, os alunos criaram um Padlet para compartilhar materiais relacionados às políticas públicas no ensino das artes.

No Módulo III, realizado em 6 de novembro de 2023, o foco recaiu sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e seu impacto no ensino de arte. A aula incluiu uma dinâmica corporal conduzida pela Professora Mabel Botelli e a exploração de leituras sobre a BNCC e a formação de professores de arte, além de

textos sobre propostas e referenciais curriculares de diferentes cidades. O módulo culminou em um encontro final no dia 24 de novembro de 2023, onde os alunos participaram da oficina "Ações Estéticas Para Pensar Formação Docente", proposta pelo Grupo de Ensino e Pesquisa AFEE! - Arte, Formação e Experimentações Estéticas.

Durante a oficina final, os participantes realizaram uma caminhada sensorial pelo campus da FURG, conectando suas experiências sensoriais aos objetivos da BNCC. Após a atividade, os alunos foram convidados a enviar sistematizações de suas reflexões pós-caminhada, podendo utilizar diferentes formatos, como slides, textos, fotos, mapas mentais, vídeos ou planos de aula.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

De acordo com Paulo Freire (1996), um aspecto fundamental na formação de professores é a reflexão crítica sobre a prática. Com esse intuito, foi aplicado um formulário de autoavaliação e avaliação do curso, que incluiu questões sobre a estrutura do programa, bem como sugestões e expectativas para futuras formações. A análise das respostas dos professores do município revelou demandas comuns e importantes comentários sobre o processo.

Desde o início, o curso buscou criar um espaço para discussão e reflexão sobre a prática docente, proporcionando um ambiente propício à troca de ideias, angústias e experiências. Muitos professores relataram dificuldades em traduzir as habilidades exigidas pela BNCC em abordagens práticas. Entretanto, é notável que os saberes já desenvolvidos em sala de aula frequentemente atendem às demandas do documento. Como afirma Rosa Iavelberg (2018, p. 79), “a ordenação de conteúdos ligados às habilidades cuja aprendizagem é obrigatória, no caso de Arte, dependerá do empenho, da definição e do conhecimento dos professores”. Assim, a formação continuada se mostra necessária, reforçando a importância de compreender e valorizar as práticas já existentes nas escolas, enquanto promove novas reflexões e abordagens metodológicas.

4. CONSIDERAÇÕES

Em continuidade ao que foi discutido na seção de Relatos e Impactos Gerados, é evidente a relevância de fortalecer as relações entre a Universidade

Pública e a Educação Básica, em alinhamento com o compromisso dos Cursos de Licenciatura em proporcionar a formação continuada de seus docentes. O curso de formação promoveu uma aproximação significativa com a rede de Educação Básica do Rio Grande, em colaboração com a Secretaria Municipal de Educação. Ainda que o projeto estivesse voltado para a comunidade externa da FURG, especificamente para a rede de Educação Básica Municipal, observou-se que ele também gerou impactos formativos para os estudantes universitários envolvidos. Essa interação foi fundamental para a constituição do “ser professor” dos discentes em formação inicial, propiciando uma construção compartilhada de saberes entre ambos os grupos.

No que diz respeito à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ressalta-se a importância do contato com docentes atuantes da rede de educação básica para a formação inicial dos professores. A convivência entre diferentes gerações e estágios de formação docente possibilita uma visão clara da prática educacional, favorecendo reflexões sobre as condições de ensino-aprendizagem da Arte nas escolas públicas de Rio Grande. As informações coletadas por meio de questionários — que levantaram dados sobre formação, experiência e estatísticas — têm sido amplamente utilizadas nas disciplinas do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, possibilitando a reflexão e a proposição de mudanças a partir de uma perspectiva de pesquisa como formação. Por fim, essa iniciativa visa ampliar a participação e o protagonismo dos estudantes nesse processo, reafirmando a importância de ações que integrem teoria e prática na formação docente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Freire, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Editora Paz e terra, 1996.

Lavelberg, Rosa. **A Base Nacional Curricular Comum e a formação dos professores de arte**. Horizontes, v. 36, n. 1, p. 74-84, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Conselho Universitário. **Resolução nº 027/2015, de 11 de dezembro de 2015**. Dispõe sobre a Política de Extensão da FURG. Rio Grande, Conselho Universitário, 2015.